

A vontade de felicidade e a possibilidade da justiça para Walter Benjamin

Márcio Jarek*

Nosso objetivo é o de realizar uma interpretação para o enigmático “Fragmento teológico-político” (1920/21) à luz das noções de felicidade e de justiça contidas em diferentes escritos, igualmente fragmentários, elaborados por Walter Benjamin no contexto de seu plano de escrever uma obra sobre as relações entre política e vida. Nossa defesa é a de que o referido fragmento somente pode ser plenamente compreendido tendo em vista os estudos do pensador sobre o chamado “problema psicofísico” e, por sua vez, considerando as reflexões do filósofo sobre as relações entre mito, natureza e história. Reflexões estas que surgiram no contexto da tarefa crítica, auto imposta, de avaliação sobre a possibilidade de uma “vida mais elevada” e da “continuidade da vida” em um “corpo vivo” histórico. Benjamin tinha a intenção, com isto, de encontrar elementos críticos que tivessem a capacidade política “messiânica” de redimir as limitações da vida impostas pelas atuais configurações de poder e violência das sociedades que se estabelecerem na modernidade. Como recorte de leitura, nos valeremos da análise de diferentes escritos de Walter Benjamin elaborados entre as décadas de 1910 e 1920, no seu momento de juventude e conhecido como sendo um período de predominância de temas metafísicos, assim como, nos valeremos igualmente da avaliação de algumas das principais ideias que exerceram influência na constituições de seus trabalhos na época, ao exemplo, entre outros, do pensamento de Friedrich Nietzsche e daquelas surgidas da leitura do livro *Metafísica e Política* (1921) do

* Doutor em filosofia pela PUC-Rio; Professor do DAESO – UTFPR.

pensador, quase desconhecido, Erich Unger (1887-1950). Apesar de distante, juvenil e “metafísico” o trabalho de Benjamin elaborado nessa época é de fundamental importância para a compreensão do restante de seus trabalhos mais maduros e, por sua vez, o seu pensamento continua a oferecer incontornáveis contribuições críticas para a avaliação das atuais configurações de exceção e de violência que persistem nas sociedades atuais. Sobretudo, no que diz respeito às atuais possibilidades da felicidade e necessidades da justiça, as ideias de Walter Benjamin parecem continuar a ressoar como um curioso aviso de emergência.

Palavras-chave: Felicidade; Justiça; Walter Benjamin.